

Entre

Folhas

e



Esperança

**começar um
Novo Projeto de Vida**

DATAS E HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES E OUTRAS ATIVIDADES CONSULTE A AGENDA NAS PÁGINAS 29 A 31

Recitação do terço no mês de outubro

Niederrad

aos sábados, às 18.15h,
na Igreja Mutter vom Guten Rat

Frankfurt

às terças-feiras, às 19.30h
(Vilbeler Str. 36, 2°. andar)



**A 26 de outubro
muda a hora:**



MISSAS PELOS FIÉIS DEFUNTOS

Niederrad: dia 1 de novembro, 19 h
St. Bernhard: dia 2 de novembro, 10 h
Wiesbaden: dia 2 de novembro, 9 h

Entre Folhas e Esperança

À medida que o calor do verão se despede e os dias se tornam mais curtos, o outono chega com a sua paleta de tons quentes e a sua atmosfera contemplativa. É hora de desacelerar, de observar as mudanças substanciais na paisagem, de começar um novo projeto de vida e, talvez, de promover algumas mudanças internas também.

O outono é mais do que uma mudança climática; é um convite silencioso à introspeção e à reflexão. Ele ensina-nos sobre a transição. Enquanto as árvores se despem das suas folhas e o ritmo da natureza desacelera, somos convidados a fazer o mesmo: deixar ir o que já não nos serve, recolher-nos um pouco e preparar o terreno da nossa vida para o que virá.

Na aventura da vida cotidiana, é fácil ignorar os ciclos naturais que nos rodeiam. Mas o outono, com a sua luz dourada e brisa fresca, lembra-nos que há beleza na transição. As folhas caem, não por fraqueza ou como sinal da perda, mas por sabedoria e como convite à renovação; pois, sabem que é preciso abrir espaço para o novo. Talvez seja esse o convite da estação: desapegar do excesso, acolher o essencial.



Por estes dias, ao abrirmos o nosso Ano Pastoral de 2025/2026, trazemos histórias que aquecem, ideias que inspiram e sugestões para valorizar o melhor que temos, para que a nossa Comunidade seja uma comunidade mais fraterna, aberta e acolhedora a todos. Como “**Peregrinos de Esperança**”,

somos convidados a caminhar juntos, a não ficarmos paralisados e, ao mesmo tempo, criticarmos a boa vontade do outro. Assim como a natureza se prepara para o inverno, podemos usar esse tempo para revisar metas, abandonar hábitos que não nos fazem bem e plantar ideias que florescerão mais adiante. Há uma citação marcante do Papa Francisco durante a Jornada Mundial da Juventude em Lisboa 2023, como um chamado à fraternidade radical e à acolhida sem exceções: *“Na Igreja há espaço para todos e, quando não houver, por favor, façamos com que haja, mesmo para quem erra, para quem cai, para quem sente dificuldade.”*

Esta edição do Ponto de Encontro anuncia e divulga umas reflexões, poemas e avisos sobre esta proposta pastoral. Vamos caminhar juntos e participemos na Comunidade.

Boa leitura e que sejamos uma Comunidade com portas abertas e acolhedora de todos!



Pe. Agustinus Kani, CS
Colaborador Pastoral



○ ***Ponto de Encontro de Advento
sai a 29/30 de novembro***

Entregue o seu artigo até ao 17 de novembro

Entre nós

Batismo



“O fogo do Espírito Santo é presença viva e atuante em nós desde o dia do Batismo.

Ele (o fogo) é uma força criadora que purifica e renova, queima toda a miséria humana, todo o egoísmo, todo o pecado, transforma-nos a partir de dentro, regenera-nos e torna-nos capazes de amar”. (Papa Francisco)

Dia 02.08.2025, na Igreja de St. Elisabeth, em **Wiesbaden**, foi batizada a menina **Luana Rosa Freire Carrega** filha de Bruno Filipe Freire Carrega e de Georgianna Dominique Freire Carrega, nascida Ehrhardt.

Que a força do Espírito Santo acompanhe na sua caminhada de vida este membro da nossa Comunidade, os seus pais e padrinhos.

Matrimónio

Dia 02.08.2025, na Igreja de St. Elisabeth, **Wiesbaden**, contraíram Matrimónio **Bruno Filipe Freire Carrega** e de **Georgianna Dominique Freire Carrega**, nascida Ehrhardt.

*Há um tempo para celebrar o amor.
A estes noivos desejamos que o amor se realize, produza frutos e seja tão grande que se torne eterno.*



Falecimentos

Que o Senhor receba no Seu Reino de Amor, Misericórdia e Paz estas nossas irmãs:



Frankfurt

No passado dia 7 de setembro, partiu em Portugal para casa do Pai a Dona Maria Adília Cunha Machado, membro da nossa Comunidade de Frankfurt.

A Dona Adília, como era por todos conhecida, tinha 73 anos, era natural de Vila Pouca de Aguiar e casada com o Sr. Domingos Lopes. Um casal muito empenhado e ativo na vida da nossa Comunidade, pertenceram várias vezes ao Conselho Paroquial, faziam parte do Grupo dos Casais. A Dona Adília foi durante muitos anos Catequista, em São Bernardo, Ministra da Comunhão, Leitora....

Obrigado, Dona Adília, por toda a sua simplicidade, altruísmo e boa vontade, e pelo exemplo de fé que foi para nós!

Que o Senhor a acolha no seu Reino de Luz e Paz e console a família enlutada.

Wiesbaden

No passado dia 16 de setembro, faleceu a Dona Maria Casimira Pereira da Silva, tinha 79 anos de idade e era natural de Tondela-Portugal.

Que o Senhor a receba no Céu de braços abertos e lhe dê consôlo e paz. Para a família enlutada vai a nossa solidariedade e oração.

Senhor, faz com que quando alguém estiver para partir não se sinta só e perdido, mas tenha pessoas à sua volta que o ajudem e acompanhem com amor, amizade e oração. Que não tenha dor, nem sofrimento, mas abra os seus braços e se entregue a Ti totalmente, pensando ou dizendo: “Pai, nas Tuas mãos entrego o meu Espírito.”

A ESTAÇÃO QUE ENSINA A VIVER

O outono chega com uma beleza silenciosa. As folhas mudam de cor, dançam ao vento e se desprendem das árvores, como se a criação inteira estivesse em oração contemplativa. É uma estação de transição, de desapego e de preparação para a outra estação marcada por cores quentes, ventos suaves e o cair das folhas. A natureza parece desacelerar, preparando-se para o recolhimento do inverno.

Na espiritualidade cristã, cada estação da natureza pode tornar-se uma parábola viva. O outono não é apenas um fenómeno meteorológico. É um profundo ícone espiritual que nos ensina a viver com confiança e esperança. A primeira lição que o outono nos oferece é a lição do desapego. De facto, com o seu ritmo mais contemplativo, o outono não é apenas uma mudança externa; na caminhada da fé, ele pode ser visto como um tempo espiritual de maturidade, de desapego e de entrega. Assim como as árvores soltam as suas folhas numa coreografia de cores flamejantes que culmina num manto dourado sobre a terra, somos chamados a deixar ir aquilo que já cumpriu o seu propósito em nós — os medos, as vaidades e as certezas que não nos servem mais. Quantas "folhas" carregamos que já não têm vida, mas às quais nos apegamos por medo ou comodismo? Preocupações, mágoas do passado, projetos falhados, certas comodidades, o excesso de controlo sobre a nossa vida e a dos outros. Sabendo que este não é um sinal da perda, mas é da confiança e da profunda sabedoria. A árvore sabe que, mesmo despida, a vida continua nas suas raízes. Mesmo quando tudo parece adormecer, há vida oculta. As raízes continuam firmes, mesmo invisíveis aos olhos.

E é precisamente após este desapego que surge o segundo ensinamento: a espera na aparente esterilidade. No outono, não há frutos, não há flores. Há apenas um silêncio expectante e confiamos que Deus está a agir. A fé cristã é essa confiança: "*caminhamos pela fé, não pela visão*" (2Cor 5,7). Esta é a essência da espera cristã: a capacidade de permanecer firme e confiante quando não se vê o fruto, quando a vida espiritual parece árida, quando Deus parece silencioso. Entretanto, o esperar, na fé cristã, não é passividade. É uma confiança

ativa, contemplativa e cheia de esperança, sabendo que Deus age mesmo quando tudo parece desacelerar. É como o agricultor que, após a colheita, prepara o solo e aguarda a próxima estação. São Tiago lembra-nos: *“Vede como o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando com paciência”* (Tg 5,7). No outono, com a sua brisa melancólica e com um frio que começa a morder suavemente, os dias tornam-se mais curtos e as noites mais longas. É também nessa escuridão que aprendemos a confiar. O salmista canta: *“Ainda que atravesse vales tenebrosos, de nenhum mal terei medo porque Tu estás comigo”* (Sl 23,4). A luz de Deus não depende do sol, mas da fé que arde no coração.

Além disso, a terceira lição, que o outono nos aponta, é a gratidão. Desde os tempos mais antigos, o outono é a época da colheita. É o momento de recolher os frutos de um longo trabalho, da semente lançada à terra na primavera, regada no verão. Isto apela diretamente ao agradecimento. É um ato de fé lembrarmos que Aquele que veste os lírios do campo (cfr. Lc 12, 27-28) e alimenta os pássaros do céu, muito mais há-de cuidar de nós, os Seus filhos amados.

Com a sua serenidade, sussurra ao nosso coração: a força da paciência, a luz da esperança que brilha no crepúsculo e a gratidão por aquilo que recebemos como dons de Deus. Quantas graças, grandes e pequenas, Deus semeou na nossa primavera e regou durante o nosso verão? O outono convida-nos a parar e a fazer a colheita da memória agradecida. É olhar para trás e ver não apenas os grandes milagres, mas os pequenos favores: uma conversa fraterna, um dia de paz, um desafio superado, o pão de cada dia.

Que saibamos aprender com ele, abraçando todos os outonos da nossa vida não como fins, mas como tempos sagrados de espera, de aprofundada confiança n’Aquele que é o Senhor de todas as estações e que nos cuida sempre. Que nós possamos acolher o convite à entrega, à gratidão e à contemplação, confiando que o Senhor está connosco em cada passo, em cada folha que cai, em cada silêncio que floresce. Um coração agradecido é um coração fértil. Permitemos que a semente da Palavra de Deus germine e dê frutos na próxima estação das nossas vidas.

OUTONO DE 2025

“Ninguém envelhece por ter vivido um certo número de anos. Só se envelhece quando se diz adeus aos seus ideais. Com o passar dos anos, a pele enruga, mas ao renunciar ao entusiasmo, a alma enruga. Preocupações, dúvidas, falta de autoconfiança, medo e desesperança, esses são os longos, longos anos que puxam a cabeça para o chão e curvam e dobram o espírito ereto na poeira. És tão jovem quanto a tua confiança, tão velho quanto as tuas dúvidas, tão jovem quanto a esperança, tão velho quanto o teu desânimo. Enquanto a mensagem da beleza, da alegria, da ousadia, da grandeza, do poder da Terra, das pessoas e do infinito, alcançar o teu coração, serás jovem.”

(pensamentos de Albert Schweitzer, alemão famoso, teólogo evangélico, médico, filósofo, organista (1875-1965))

Este texto é dos textos mais belos e profundos que li nos últimos anos. Leio-o e medito-o regularmente.

Gostava de um dia olhar para trás na minha vida e poder dizer que vivi bem os meus ideais ao meu jeito e modo. O ideal dum fé viva e libertadora num Deus bom, que é Pai e Mãe. O ideal dum mundo solidário e fraterno, onde todas as pessoas possam ter uma vida com dignidade e onde não haja pobreza, miséria, guerra, violência, discriminação, exclusão social. O ideal de uma Igreja, onde não hajam classes, nem elites, mas irmãos e irmãs em Cristo, a viverem em comunhão e a servirem a mensagem do Reino de Deus dum maneira autêntica e verdadeira. Uma Igreja feita por todos e para todos. O ideal dum vida a dois, partilhada no amor e no respeito pelo outro, onde o companheirismo, a complementaridade e amor, se vivem e praticam no dia a dia....

Gostava muito de nos próximos anos manter viva essa chama de ideais. Prefiro que me chamem louco, a deixar-me secar pela indiferença, desilusão e azedume. Os perigos de hoje cairmos na resignação e pessimismo são muito grandes e agravaram-se, de modo tremendo, com e depois da pandemia. O vento mudou de forma radical. As tempestades vieram: mudança climática e aquecimento global, catástrofes naturais mais frequentes, crise financeira mundial, invasão e guerra contra a Ucrânia, a guerra na

Palestina e o genocídio dos Palestínianos, o recrudescer da Extrema Direita e das ideologias autocráticas, nacionalistas e racistas. Esta atmosfera, que todos respiramos, só nos faz desanimar e pode deitar abaixo o nosso equilíbrio e a paixão pelos nossos ideais. Mas nada, mesmo nada, nos deve roubar a esperança e a alegria de viver.

Existem na nossa vida acontecimentos, pessoas, pequenas coisas que temos que aprender a valorizar mais e saber agradecer e apreciar. Precisamos de ver o mundo e a vida com outros olhos. Ver e admirar a beleza do mundo e da natureza, ver e agradecer o amor e a amizade que nos ligam uns aos outros. Acreditar que Deus não anda distraído ou a dormir, mas que está presente no meio de nós para nos animar e dar força. Acreditar também que a Igreja ainda pode ser para as pessoas uma casa que acolhe, que ajuda, que acompanha, que festeja. Uma Igreja sem medo do mundo e das mudanças, mas que acompanha, orienta e evangeliza e não se fecha em hábitos e tradições obsoletas e ultrapassadas.

Vem aí o outono! Qualquer relação começa por ser uma primavera, depois amadurece e com o passar do tempo e com o nascimento e educação dos filhos torna-se verão. De repente sem



nos darmos conta vive-se na relação o outono. No outono existe muita beleza, é tempo de contemplar a natureza a transformar-se e a mostrar o seu esplendor.... É tempo de colher os frutos

do que se plantou e ver agradecidos como eles cresceram...Espero que cada casal possa viver intensamente a beleza e grandeza do outono, agradecido pela caminhada que fez ao longo dos anos.

Caro membro da Comunidade, caro leitor e leitora não perca o que Deus lhe deu de muito bom, cultive e viva os seus ideais, eles são o melhor remédio contra a velhice precoce e o desânimo.

Paulo Caldeira Pereira

Peregrinação a Schönstatt – uma ressonância pessoal



Queridos irmãos e irmãs,

Presume-se que, no domingo 29 de junho 2025, a missa da nossa Comunidade em Frankfurt não tenha sido tão concorrida como habitualmente. Mas isso não se deveu apenas ao IRONMAN! É que um grupo de 48 peregrinos partiu de autocarro e carro rumo ao Santuário Mariano em Schönstatt. Já tinha estado algumas vezes em Schönstatt, porque a minha madrinha fazia parte do movimento, vivia lá e também estava lá sepultada. Mas como peregrino com a Comunidade de Língua Portuguesa, foi a primeira vez para mim. A organização nos dias anteriores não foi totalmente fácil até ao momento da partida. De facto, o autocarro estava à espera noutra local e demorámos um pouco até o encontrarmos.

Mas no fim, a peregrinação foi realmente uma graça: a viagem, o reencontro com os co-irmãos no sacerdócio, a missa, os encontros e conversas com pessoas vindas de vários locais da Alemanha e dos países vizinhos. Assim, vivi Schönstatt, desta vez, de uma forma totalmente diferente e estou muito grato por isso. Aproveito esta oportunidade para agradecer a todos os que ajudaram na preparação.

No próximo ano, a peregrinação terá lugar no dia 21 de junho. Se for possível conciliar com as celebrações das missas aqui, gostaria muito de participar novamente.

Um grande abraço a todos os que estiveram presentes!

Pe. Tobias

Equipe São José

Grupo
de homens
em serviço
nas festividades
da nossa Comunidade



Convite aos homens da nossa Comunidade Católica de Língua Portuguesa!

Queridos irmãos,

Durante o ano há muitos eventos em que precisamos de ajuda prática, também em serviços que precisam certa força física. Por isso, decidimos formar a **Equipe São José**, um grupo de homens da nossa Comunidade Católica de Língua Portuguesa que deseja colaborar com os trabalhos práticos nas festas e eventos da igreja — como montar mesas, carregar bancos, organizar o espaço, e outros serviços mais. Se tiver disposição para servir com alegria, força e fé, venha fazer parte deste grupo de apoio e fraternidade! Será muito bem-vindo!

Atualmente no grupo estão 15 homens da nossa Comunidade que já nos ajudaram na Festa da Comunidade com St. Bernhard e também nos ajudarão nos próximos eventos.

- Se tiver disponibilidade para nos ajudar, entre no grupo do WhatsApp pelo link abaixo ou com o código QR ao lado e junte-se a nós: <https://rb.gy/8qdtvc>



Será muito bem-vindo!
Obrigado de coração
Pe. Tobias

Dia de Oração com Nossa Senhora de Fátima em Limburg



Dia de Oração com Nossa Senhora de Fátima em Limburg

No domingo, dia 6 de julho, vários membros das nossas Comunidades de Limburg, Wiesbaden e Frankfurt, participaram neste evento na Catedral da nossa Diocese de Limburg.



Foto com o Bispo Auxiliar Thomas Löhr



A imagem de Nossa Senhora, benzida pelo Papa Paulo VI, em 1967, em Fátima, que circula por todos os lugares da Alemanha, esteve no coração da nossa Diocese, trazendo a mensagem que a Senhora, em 1917, ofereceu aos pastorinhos e ao mundo. Iniciámos o dia com a Celebração da Santa Missa, presidida pelo Bispo Auxiliar Thomas Löhr, que salientou a importância da mensagem de Fátima para o mundo de hoje. Pela oração e com a conversão dos corações, que Nossa Senhora pediu em Fátima,

este mundo pode ser transformado. E citou parte de um discurso do Papa Bento XVI, em Fátima: *„A mensagem profética de Fátima continua a ser atual e relevante diante dum mundo em desequilíbrio e convulsão!“*.

A seguir tivemos um momento de Oração, em que pedimos, diante da imagem de Nossa Senhora, a paz para o mundo. Foi bom cantar e rezar na nossa língua. Os cânticos tradicionais de Fátima e a oração a Maria uniram-nos e fizeram-nos sentir em casa...

Por fim, terminámos com um almoço e convívio num restaurante perto de Limburg, onde fomos muito bem recebidos.

Foi muito bom e agradável, ver irmãos e irmãs das três comunidades unidos a louvar o Senhor, a rezar e a conviver. Muitos foram os que disseram que temos de o fazer mais vezes.

Obrigado, a quem serviu e ajudou na organização e também a quem participou.

Diacono Paulo Caldeira Pereira

Marienthal 2025:
Produto
da
Coleta



Queridos irmãos e irmãs,

Eis-me aqui para informar sobre o resultado da coleta de Marienthal 2025.

A soma recolhida foi de € 1.689,45. Da qual, como sempre, foram tiradas as taxas bancárias (€ 28,72), o dinheiro para a utilização das instalações (€ 400,00) e o pagamento ao socorrista (€ 50,00). A soma restante foi aumentada com € 39,27 de parte da Comunidade de Frankfurt para chegar ao valor redondo de **1.250€**.

Este dinheiro, como foi avisado, será destinado ao projeto **Wasi – Apoio psicológico para mulheres migrantes e refugiadas.**

Para mais informações, veja o documento pdf abrindo o código QR ao lado:



Mais uma vez, obrigado de coração pela vossa generosidade. Como já anunciado, a oferta de apoio existe também online e em língua portuguesa.

Se alguma das mulheres das nossas comunidades precisar de ajuda e queira aproveitar esta oferta, pode dirigir-se ao Pe. Tobias (preferencialmente por whatsapp: 0173 9674219)

Obrigado pela atenção!

Pe. Tobias



A FESTA DA CRUZ E A COMUNIDADE DE LIMBURG

Mais uma vez, como já é habitual nos últimos anos, a nossa Comunidade de Limburg, participou na Festa da Cruz, organizada pela nossa Diocese. Esta Festa, também conhecida como Festa da Exaltação da Cruz, realiza-se habitualmente no segundo domingo de setembro e este ano, teve a particularidade de ser uma Festa, para a qual foram convidados não só todos os católicos das Comunidades de Língua Estrangeira, mas todos os católicos da Diocese de Limburg. A cidade tornou-se um ponto de chegada duma Peregrinação, neste Ano Jubilar que o Papa Francisco desejou que fosse um ano dedicado a viver a Esperança.

Começámos, este dia, a rezar em comum com a Comunidade de Língua Espanhola, na Igreja dos Palotinos. Um momento muito bonito de união e fraternidade, com cânticos alegres e orações em língua portuguesa e espanhola. Depois, caminhamos para a Catedral para participar na Santa Missa Solene, presidida por um Bispo das Filipinas e concelebrada pelo nosso Bispo Georg Bätzing.

Foi, mais uma vez, um dia muito bom de união e convívio. A Comunidade de Limburg é um grupo de pessoas fiéis, que apesar das dificuldades, tem alegria em poder estar juntas, servir e praticar a sua fé. E que, mesmo conservando e valorizando tradições e costumes, são pessoas abertas a partilhar novas experiências de vida e fé. Bem hajam!

Diácono Paulo Caldeira Pereira

Festa do Nascimento da Virgem Maria, Mãe de todos os povos

No passado sábado, dia 20 de setembro, teve lugar em Frankfurt, a Festa do Nascimento de Maria, na Frauenfriedenskirche, uma Igreja em FFM-Bockenheim construída para fazer memória às vítimas da Primeira e da Segunda Guerra Mundial. É neste lugar, que todos os anos, os católicos das Comunidades de Língua Estrangeira, se reúnem com os seus pastores e os Bispos da Diocese para rezarem a Deus através de Maria, Mãe de Todos os Povos.

É um momento maravilhoso, o de rezar e cantar em comum, com pessoas das outras comunidades: vietnameses, eritreus, italianos, portugueses, brasileiros, franceses, ingleses, americanos, indonésios, croatas, polacos... Cristãos, de muitas nacionalidades e



com culturas e línguas diferentes... O Bispo que presidiu à Missa e Procissão deste ano, era o Bispo **Napoleon Sipalay**, da Diocese de Alaminos, nas Filipinas, e o concelebrante foi o Bispo Auxiliar da nossa Diocese, Thomas Löhr, que costuma estar sempre presente neste dia.

No centro da Celebração, esteve Maria, a Mãe de Jesus, representada pela imagem de Nossa Senhora de Fátima, de Wiesbaden.

O Bispo Napoleon, para quem a Mensagem de Fátima é uma inspiração, disse, na sua homília, que o povo Filipino era um povo que amava Maria. Também nós, os portugueses, brasileiros, angolanos, cabo-verdianos ou outros falantes de língua portuguesa, vemos em Maria, uma Mãe, protetora e guia.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, esteve à frente em Procissão pelas ruas, para nos levar a Jesus, e uniu-nos a todos.

Muito obrigado, ao Conselho Paroquial de Wiesbaden por, mais uma vez, se ter disponibilizado a trazer a imagem da Senhora de Fátima para o evento! Muito obrigado, por todo o trabalho e dedicação. Muito obrigado, às pessoas que decoraram a imagem e o andor de forma tão admirável e bela!

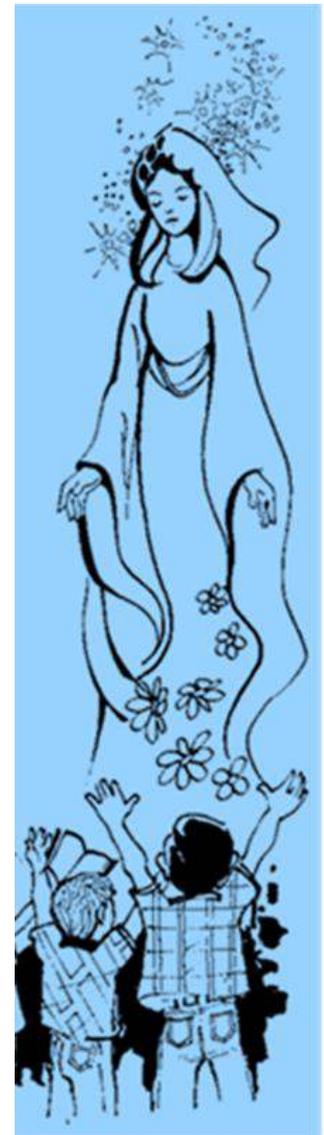
Estiveram presentes e participaram pessoas das nossas Comunidades de Wiesbaden, São Bernardo e Niederrad. Foi muito bom ver os irmãos e irmãs unidos!



ORAÇÃO A MARIA

Maria, fortalece-nos na nossa caminhada de vida.
Tu, que és a primeira peregrina na fé
e em tudo confiastes no Pai.
Intercede por nós para que
renovemos as nossas vidas e as nossas opções.
Que saibamos seguir o teu exemplo de humildade e entrega,
e nunca paremos na estrada da vida.
Liberta-nos de todas as cargas e canseiras.
Dá-nos coragem para poder enfrentar
os desafios do aqui e agora.
Quantas vezes, Maria,
a escuridão e a dúvida
não invadem a nossa alma?
Nesses momentos, Senhora,
encadeia-nos com a luz do teu Filho.
Mostra-nos que vale a pena continuar
dando-nos a tua proteção de Mãe.
Sabemos que o teu Filho caminha connosco!
Ensina-nos, Maria, a descobrir, como tu,
que a vida é bela se for vivida
com confiança e simplicidade.
Roga por nós, Senhora,
Roga pelo mundo em convulsão,
Roga pelas nossas Famílias,
e pelas nossas Comunidades!
Amém.

Diácono Paulo Caldeira Pereira



Bodas de Ouro Matrimoniais - WIESBADEN



O dia 7 de Setembro, foi com certeza, um dia inesquecível para o casal Adélia e José Vilela, para as filhas e genros, para os netos e restantes familiares, mas também para toda a



nossa Comunidade de Wiesbaden.

A Dona Adélia e o Sr. Vilela celebraram nesse Domingo, as Bodas de Ouro e renovaram o seu compromisso Matrimonial com 50 anos. Este casal, é entre outros, um dos casais mais queridos da nossa Comunidade. Também, já no início deste ano, o casal Natália e Abílio Pinto, festejou connosco o mesmo tempo de casados.

O amor, a cumplicidade e o companheirismo, são bem visíveis no modo do casal Vilela se relacionar e nas suas atitudes e gestos. Foram eles que disseram: *“Com a ajuda de Deus e a Sua Graça, estamos aqui hoje agradecidos e felizes! A comunidade de Wiesbaden foi sempre muito importante para nós e para a nossa família! Foi aqui que nos conhecemos e foi na Igreja que viemos buscar forças!”*

No dia, não só rezámos por este casal, mas por todos os que pertencem à nossa Comunidade e, ao longo dos anos, a ela se têm dedicado, assim como pelos mais novos e recém-chegados.

As nossas Comunidades de Wiesbaden, Limburg, Frankfurt-Niederrad e S. Bernardo, vivem da boa vontade, fidelidade, constância e empenho de muitos casais e famílias! Isso é muito bom, pois é isso que nos pode ajudar a construir o presente e a dar futuro!

Não faltaram as bênçãos e saudações especiais do nosso Bispo de Limburg D.Georg Bätzing, de Dom José Ornelas Carvalho, Bispo de Leiria e Fátima, de Dom Joaquim Proença Dionísio, Bispo Auxiliar do Porto e do Padre Celso da Anunciação.



Obrigado, ao Conselho Paroquial e a todas as pessoas que nos ajudaram no convívio que se realizou a seguir.

Diácono Paulo Caldeira Pereira

Pára, lê e medita

Madre Teresa de Calcutá



*“O dia mais belo: hoje
A coisa mais fácil: errar
O maior obstáculo: o medo
O maior erro: o abandono
A raiz de todos os males: o egoísmo
A distração mais bela: o trabalho
A pior derrota: o desânimo
Os melhores professores: as crianças
A primeira necessidade: comunicar-se
O que traz felicidade: ser útil aos demais
O pior defeito: o mau humor
A pessoa mais perigosa: a mentirosa
O pior sentimento: o rancor
O presente mais belo: o perdão
o mais imprescindível: o lar
A rota mais rápida: o caminho certo
A sensação mais agradável: a paz interior
A maior proteção efetiva: o sorriso
O maior remédio: o otimismo
A maior satisfação: o dever cumprido
A força mais potente do mundo: a fé
As pessoas mais necessárias: os pais
A mais bela de todas as coisas: O AMOR!”*

“A todos os que sofrem e estão sós, dai sempre um sorriso de alegria. Não lhes proporcionas apenas os vossos cuidados, mas também o vosso coração.”

“O dever é uma coisa muito pessoal; decorre da necessidade de se entrar em ação, e não da necessidade de insistir com os outros para que façam qualquer coisa.”

“Todas as nossas palavras serão inúteis se não brotarem do fundo do coração. As palavras que não dão luz aumentam a escuridão.”



HISTÓRIA DO HOMEM DE NEGÓCIOS E DO PESCADOR

Era uma vez um homem de negócios que resolveu ir passar o fim de semana a uma aldeia na praia para descansar. Ao fim da tarde, depois de receber várias chamadas que o deixaram agitado e stressado, resolveu ir à beira mar para relaxar e apanhar um pouco de ar fresco.

Ao ir a passear viu um pequeno barco a chegar, com um pescador junto à água. Aproximou-se e cumprimentou o homem. Viu que o pescador trazia um alguidar apenas com alguns peixes.

O pescador disse: *“O dia já está feito tenho peixes suficientes para me alimentar e à minha família: Graças a Deus! Vou jantar, estar um pouco com a minha mulher e filhos, depois vou jogar uma partida de cartas com os meus amigos e voltar para casa”*.

O homem de negócios disse ao pescador: *“Ó homem, se tivesse ficado mais tempo no mar e lançasse as redes mais fundo, de certeza que tinha apanhado muito mais!”*

O pescador disse: *“Talvez!”*

E o homem de negócios começou a dar-lhe conselhos. O pescador devia tirar mais tempo para pescar e usar outras redes para apanhar mais peixe: *“Ó amigo, com o peixe que vai apanhar, vai poder tirar algum para a sua família, mas a maior parte vai poder vendê-lo no mercado e na loja. Vai ver que estas mudanças lhe vão trazer bons resultados!”*

O pescador disse: *“Talvez!”*

O homem de negócios disse: *“Se fizer assim, daqui a 5 anos já tem dinheiro para comprar um barco maior e meter empregados. De certeza que daqui a 10-15 anos, vai ter 3-4 barcos a apanhar peixe só para si e daqui a 20 a sua empresa já estará com ações na bolsa e irá ter um sucesso enorme.”*

O pescador perguntou ao homem de negócios:

“Mas afinal para quê tudo isso?”

O homem respondeu: *“Ó amigo, se fizer assim, daqui a vinte anos, vai estar tão bem na vida, que vai poder dar-se ao*

luxo de comprar uma boa casa junto ao mar e ter mais tempo para a sua esposa, filhos, netos e para os seus amigos. No fundo mais tempo livre e alegria para fazer o que quiser.”

O pescador meio embasbacado disse:

“Amigo, mas é isso que eu já faço hoje!”



Que quer dizer esta história a cada um de nós e à nossa vida? Que mensagem tem ela a oferecer ao mundo de hoje? Nesta história identificamo-nos mais com o homem de negócios ou com o pescador?

Será que sabemos dar valor e agradecemos tudo o que temos de bom e maravilhoso? Ou vivemos eternamente insatisfeitos e frustrados com o que não somos e não temos?

história de origem desconhecida, contada por

Paulo Caldeira Pereira

"Todos esperam. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Porém, esta imprevisibilidade do futuro faz surgir sentimentos por vezes contrapostos: desde a confiança ao medo, da serenidade ao desânimo, da certeza à dúvida. Muitas vezes encontramos pessoas desanimadas que olham, com ceticismo e pessimismo, para o futuro como se nada lhes pudesse proporcionar felicidade. Que este Jubileu 2025, seja, para todos, ocasião de reanimar a esperança! A Palavra de Deus ajuda-nos a encontrar as razões para isso.(....)

Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer-lhes: «Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor» (Sal 27, 14). Que a força da esperança encha o nosso presente, aguardando com confiança o regresso do Senhor Jesus Cristo, a Quem é devido o louvor e a glória agora e nos séculos futuros.

Papa Francisco (**Spes non confundit** BULA DE Proclamação do Jubileu 2025)

GRANDES ESCRITORAS * GRANDES ESCRITORAS**

A escritora que procuramos nasceu nos Açores em 1923. A mãe era professora primária e muito culta. O pai, quando ela tinha apenas 11 anos, abandonou a família e emigrou para o Brasil após ter desbaratado os seus bens. Tinha uma irmã mais velha. A mãe e as duas filhas foram então viver para Lisboa. Ali fez os estudos liceais no Liceu D. Filipa de Lencastre. Em 1945 estreou-se na ficção com o romance infantil “Aventuras de um pequeno herói”. Foi jornalista no Rádio Clube Português e colaborou no jornal Sol.

Em 1971 fundou o bar “Botequim”, onde cantou durante muitos anos e transformou-o no ponto de reunião da elite intelectual e política nas décadas de 1970 e 80. Foi uma grande impulsionadora pelo aparecimento do espetáculo de café-concerto em Portugal. Na sua casa foi anfitriã de escritores famosos como Henry Miller, Graham Greene, Ionesco. Foi amiga de António Sérgio, David Mourão Ferreira, Luiz Pacheco, Amália Rodrigues, Ary dos Santos, entre muitos outros.

Datada de invulgar talento oratório e grande coragem combativa, tomou parte ativa nos movimentos de oposição ao Estado Novo.

A sua intervenção política pública levou-a ao Parlamento no período a seguir a 25 de Abril de 1974. Deputada à Assembleia da República (1980-1991) interveio politicamente ao nível da cultura e do património na defesa dos direitos humanos e dos direitos das mulheres.

Foi igualmente coordenadora da Editora Arcádia, uma das principais editoras livreiras portuguesas do seu tempo.

No que respeita à sua vida particular, casou quatro vezes. Na fase final desenvolveu uma relação amorosa com Dórdio de Guimarães, também poeta.

Fumadora desde jovem, nos últimos anos deixou de fumar por recomendação médica devido a enfizema. No entanto, o

problema respiratório foi piorando e na madrugada de 16 de março de 1993 faleceu subitamente em sua casa com um ataque cardíaco.

A sua morte precoce deixou um vazio na cultura portuguesa muito difícil de preencher. Legou a maioria dos seus bens à Região Autónoma dos Açores que lhe dedicou uma exposição permanente na nova Biblioteca Pública de Ponta Delgada.

Quem é a poetisa, escritora, defensora da liberdade e da cultura que procuramos?

*O pintor que procuramos no P. E. Nr. 172
é Marc Chagall.*

Isabel Ferreira

Salada de letras



É o teu Sorriso...

Saboreio o Outono chegar.
Não me deixa saudade o céu limpo do verão.
Nem o possível Outono frio,
me traz outro pensar
que não seja a tua aptidão
de fazer da nossa vida
uma viva paixão.
É o teu sorriso.
São os teus olhos castanhos, brilhantes
e a ternura que irradiam.
Quando neles olho, sinto-me afagado num enorme carinho.
E, motivado pela tua maneira de me olhar, entreabro os lábios,
mandando-te um beijo, devagar... devagarinho.

José Lança

O Cantinho dos Casais



Amor, como não ter?

Acordo cedo.

Todos os dias estou à janela e pontuais, que quase se poderia acertar o relógio,

às 7:30h, passam aquelas duas crianças a caminho da escola.

Mochila às costas e bola de basquete na mão, que constantemente a faz bater no chão.

Antes de os ver já os ouço e, por entre a falha que há na sebe, os meus olhos procuram descortinar os donos daquele diálogo:

“Luís, mexe-te que já é tarde!”

E olhando de soslaio, saúda-me com um rápido “Bom dia, vovô Zé.”, enquanto o Luís lhe responde: “Sim, vai tu na frente e mantém a porta do Metro, aberta!” e, calmamente, caminha a brincar com a bola, vira-se e diz: “Bom dia, vovô Zé.”

À tarde,

cerca das 19h, soa a campainha da porta. Abro, é o Luis que me mostra o joelho esfolado, cheio de terra. „Vovô, podes limpar-me o joelho?”

Antes de eu perguntar, já o Raúl respondeu: “O Luís escorregou e esfolou o joelho!”

Com o joelho limpo e tratado, saíram a correr para continuar o jogo da bola, que havia sido interrompido.

São dois dos meus três netos.

Vivemos no prédio ao lado.

Quando passam, entram pelo jardim e com os dedinhos batem no vidro da janela, só para vos ver, dizendo: “Olá; vovô Zé, vóvó Lela (Lela, diminutivo de Manuela)“!

Amor aos netos? Como não ter?

José Lança



Conhece a cidade onde vive, onde trabalha?

Só pode viver nela com gosto se a conhecer por dentro e por fora. Eis algumas perguntas: ??????

Sobre **FRANKFURT**

1. Quantas árvores foram plantadas à volta do espaço ocupado pelo Banco Central Europeu?
2. Quantas árvores e plantas crescem no “Palmengarten” e no Jardim Botânico?

Respostas ao Nr. 172

1. São 17 as cidades geminadas com Frankfurt. O primeiro contrato de amizade realizou-se a 8 de outubro de 1960 com Lyon na França. Seguiram-se Birmingham, Budapeste, Deuil-la-Barre, Dubai, Eskisehir, Granada, (Nicarágua), Guangzhou, Kairo, Cracóvia, Leipzig, Milão, Filadélfia, Praga, Telavive, Toronto e Yokohama.
2. No Jardim Zoológico trabalham 185 empregados, que cuidam dos animais e do espaço onde estes vivem.

Sobre **WIESBADEN**

1. „Wiesbaden é completamente uma cidade do século XIX.“ Sabe em que se baseia esta afirmação?
2. Sabe qual é a escola primária mais antiga de Wiesbaden?

Respostas ao Nr. 172

1. „Yummy Wiesbaden“ é um guia gastronómico que permite encontrar na cidade e arredores os melhores restaurantes e bares para a escolha gastronómica desejada.
2. „Hessen Champions“ é um prémio de inovação e crescimento que reconhece pequenas e médias empresas de Hessen, as quais com as suas ideias inovadoras, produtos inovadores e empreendedorismo sustentável fortalecem um local de negócio.

Poema para todos

Deixei Portugal. Há 52 anos na Alemanha.
Com a dor no coração.
Trabalhei para o estado, em Frankfurt
para ganhar o meu pão.

Fui jardineiro.
Plantei árvores, lírios, amores-perfeitos, rosas,
açucenas.
Aquele que eu tratei melhor,
foi à minha esposa, a Maria Filomena.

À Maria Filomena tratei-a
com amor de coração.
Pois ela deu-me dois netos, tão lindos.
Dois filhos e quatro netos, para aumentar a geração.

Um dia quando eu partir,
levo todos os meus amigos
dentro do meu coração. Adeus

*Manuel Monteiro Afonso/Filomena Albano Afonso
(Ainda em Frankfurt, graças a Deus) /03.08.2025*



A Solidariedade das nossas Comunidades **Coletas obrigatórias de janeiro a agosto de 2025 (em Euros)**

| | <u>Frankfurt</u> | <u>Niederrad</u> | <u>Limburg</u> | <u>Wiesbaden</u> |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|
| Missões africanas / Afrikanische Missionen | 232,61 | 14,15 | 32,47 | 62,05 |
| Cáritas / Caritas | 144,46 | 17,95 | 20,30 | 38,56 |
| Misereor | 154,90 | 37,33 | 41,08 | 104,66 |
| Terra Santa / Heiliges Land | 295,11 | 26,80 | 20,00 | 88,27 |
| Renovabis | 94,86 | 44,70 | 21,70 | 61,51 |
| Tarefas do Papa no mundo / Aufgaben des Papstes i.d. Welt | 58,86 | 24,70 | - | 26,81 |

Agenda

Nota: Em caso de, após a distribuição do Ponto de Encontro, haver alguma alteração na programação nele agendada, pode certificar-se numa destas fontes para não se deslocar em vão ao local:



Para visitar
a página web
da Comunidade
ccp.bistumlimburg.de

Para receber
avisos da comunidade
em Whatsapp



FRANKFURT

Igrejas:

Frankfurt

Igreja de St. Bernhard
Koselstraße 11, 60318 Frankfurt

Niederrad

Igreja de Mutter vom Guten Rat
Bruchfeldstraße 51, 60528 Frankfurt

Confissões

em St. Bernhard
aos domingos, às 9.15h
em Niederrad
aos sábados, às 18.30h

Catequese

a seguir à Missa Dominical

Oração com o grupo carismático "**Jesus te ama**"
(no salão da Comunidade)
às terças, 19.30h e no último sábado do mês, 16h

OUTUBRO

- 04 18.15h **Terço** – na Igreja em Niederrad
04 19h **Missa** - Niederrad
05 10h **Missa** – St. Bernhard
07 19.30h **Terço – Salão da Comunidade** no 2º andar , Vilbeler Str. 36
11 18.15h **Terço** – na Igreja em Niederrad
11 19h **Missa e Procissão em Honra de Na. Sra. de Fátima,**
Niederrad
12 10h **Missa com as crianças e famílias em Honra de Na. Sra. de Fátima e Nossa Senhora Aparecida,** St. Bernhard

- 12 **Feijoada**, no salão de St. Bernhard, Eiserne Hand 6, 60318 Frankfurt , organizada pelo Grupo Jesus te ama
- 14 19.30h **Terço – Salão da Comunidade** no 2º andar , Vilbeler Str. 36
- 18 10h **Início da Preparação para o Crisma de Jovens – Salão da Comunidade**, 2º andar , Vilbeler Str. 36, 60313 Frankfurt
- 18 18.15h **Terço – na Igreja em Niederrad**
- 18 19h **Missa - Niederrad**
- 19 10h **Missa – St. Bernhard**
- 19 11-17h **Assembleia Pastoral da Comunidade de Frankfurt**, no salão de St. Bernhard, Eiserne Hand 6, 60318 Frankfurt
- 21 19.30h **Terço – Salão da Comunidade** no 2º andar , Vilbeler Str. 36
- 25 18.15h **Terço – na Igreja em Niederrad**
- 25 19h **Missa - Niederrad**
- 26 10h **Missa – St. Bernhard**
- 28 19.30h **Terço – Salão da Comunidade** no 2º andar , Vilbeler Str. 36

NOVEMBRO

- 01 19h **Missa pelos Fiéis Defuntos**, Niederrad
- 02 10h **Missa pelos Fiéis Defuntos**, St. Bernhard
- 08 15.30-17.30h **Grupos de Casais e Famílias - Salão da Comunidade**, 2º andar, Vilbeler Str. 36, 60313 Frankfurt
- 08 19h **Missa – Niederrad**
- 09 10h **Missa com as Crianças e Famílias**, St. Bernhard
- 09 15h **Magusto** no no salão de St. Bernhard, Eiserne Hand 6, 60318 Frankfurt
- 15 15-17h **Início da Preparação para o Crisma de Adultos** no 3º andar, Vilbeler Str. 36, 60313 Frankfurt
- 15 19h **Missa - Niederrad**
- 16 10h **Missa – St. Bernhard**
- 22 19h **Missa - Niederrad**
- 23 10h **Missa – St. Bernhard**
- 29 15-17h **Encontro de Preparação para o Crisma de Adultos** no 3º andar, Vilbeler Str. 36, 60313 Frankfurt
- 29 19h **Missa – Niederrad**
- 30 10h **1º. Domingo de Advento - Missa – St. Bernhard**

LIMBURG

Igreja: Stadtkirche, Bischofsplatz, 65549 Limburg

OUTUBRO

12 15h Missa em Honra de Na. Sra. de Fátima
26 15h Missa Dominical

NOVEMBRO

09 15h Missa pelos Fiéis Defuntos
23 15h Celebração da Palavra

DEZEMBRO

07 15h Missa Dominical – 2. Domingo de Advento

WIESBADEN

Igreja:

St. Elisabeth
Zietenring 18, 65195 Wiesbaden

Catequese

a seguir à S. Missa Dominical

OUTUBRO:

05 9h Celebração da Palavra
12 9h Missa em Honra de Na. Sra. de Fátima
19 9h Missa Dominical
26 9h Missa Dominical

NOVEMBRO:

02 9h Missa pelos Fiéis Defuntos
08 15h Magusto – São Martinho
09 9h Missa Dominical
16 11h Festa da Padroeira St. Elisabeth
Missa e convívio em conjunto com a Comunidade Alemã
24 9h Missa Dominical
30 9h Missa Dominical - 1. Domingo de Advento

Sendo eu um aprendiz

*Sendo eu um aprendiz
A vida já me ensinou que besta
É quem vive triste
Lembrando o que faltou
Magoando a cicatriz
E esquece de ser feliz
Por tudo que conquistou
Afinal, nem toda lágrima é dor
Nem toda graça é sorriso
Nem toda curva da vida
Tem uma placa de aviso
E nem sempre o que você perde
É de fato um prejuízo
O meu ou o seu caminho
Não são muito diferentes
Tem espinho, pedra, buraco
Pra mode atrasar a gente
Mas não desanime por nada
Pois até uma topada
Empurra você pra frente
Tantas vezes parece que é o fim
Mas no fundo, é só um recomeço*

*Afinal, pra poder se levantar
É preciso sofrer algum tropeço
É a vida insistindo em nos cobrar
Uma conta difícil de pagar
Quase sempre, por ter um alto preço
Acredite no poder da palavra desistir
Tire o D, coloque o R
Que você tem Resistir
Uma pequena mudança
Às vezes traz esperança
E faz a gente seguir
Continue sendo forte
Tenha fé no Criador
Fé também em você mesmo
Não tenha medo da dor
Siga em frente a caminhada
E saiba que a cruz mais pesada
O filho de Deus carregou*

Bráulio Bessa
(poeta, cordelista, declamador e
palestrante brasileiro)



Comunidade Católica de Língua Portuguesa
Portugiesischsprachige Katholische Gemeinde

Vilbeler Str. 36
60313 Frankfurt
Tel. **069 219 365 020**

Zietenring 18
65195 Wiesbaden
Tel. **069 219 365 020**
ou 0611 40 59 60

Email: **cclp@bo.bistumlimburg.de**
Homepage: **cclp-frankfurt-wiesbaden.de**